

Ocorrência de *T. brasiliensis macromelasoma* e *T. juazeirensis* (Hemiptera: Reduviidae) no Estado do Piauí

**Vagner J. Mendonça¹; José H. F. Campos¹; Carlos A. G. do Monte¹;
Francisco das C. A. Pereira²; Reginaldo R. Cavalcante¹**

¹ Departamento de Parasitologia e Microbiologia, Centro de Ciências da Saúde/UFPI, Campus Ministro Petronio Portella, Teresina/PI; Brasil; ² Secretaria de Saúde do Estado do Piauí/SESAPI, Teresina/PI, Brasil.

A distribuição geográfica e a correta identificação das espécies de triatomíneos é ferramenta essencial para ações de controle e monitoramento contra a transmissão da doença de Chagas. As espécies que compõem o complexo *Triatoma brasiliensis* apresentam distribuição geográfica principalmente na região Nordeste, exceção para *Triatoma melanica* que pode ser encontrada no norte de Minas Gerais, região Sudeste. Das espécies que representam o complexo, apenas a subespécie *T. brasiliensis brasiliensis* apresenta registro para o Estado do Piauí. Levantamentos da fauna de triatomíneo foram realizados no sul do estado, em ambiente intradomiciliar e peridomiciliar, nos municípios de Capitão Gervásio Oliveira, Laçoa do Barro, Campo Alegre do Fidalgo, Paulistana e Dom Inocêncio. Das sete espécies que representam o complexo *T. brasiliensis*, apenas a subespécie *T. brasiliensis brasiliensis* apresentava registro para o estado do Piauí. Nesse levantamento, além da subespécie *T. brasiliensis brasiliensis*, registrou-se pela primeira vez a ocorrência da subespécie *T. brasiliensis macromelasoma* e da espécie *T. juazeirensis*. Os exemplares foram identificados com base na chave de identificação proposta para o complexo *T. brasiliensis*. Nossos resultados ilustram a importância dos trabalhos de levantamentos epidemiológicos para fornecer informações relevantes acerca da distribuição das espécies do complexo *T. brasiliensis*, sendo essenciais para ações de controle da transmissão da doença de Chagas. Assim, conclui-se que a distribuição geográfica das espécies do complexo *T. brasiliensis* pode ser maior que atualmente encontra-se registrado.

Palavras-chave: Triatominae, distribuição geográfica, complexo *T. brasiliensis*.